Projeto Retorno - Avaliação do Impacto do Treinamento, no Exterior, de Pessoal Qualificado – Bibiografia Comentada

O PROJETO RETORNO foi uma pesquisa nacional sobre educação superior no exterior, realizada entre 1970 e 1971 pelo Instituto Brasileiro de Relações Internacionais, em cooperação com o Departamento de Pesquisas da Escola Brasileira de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas.

A parte central do projeto consistiu na aplicação de um extenso questionário a uma amostra representativa de cerca de 600 profissionais brasileiros com cursos superiores de longa e média duração no exterior. Através deste questionário, o projeto se integrou a uma série de estudos sobre educação no exterior realizados em todo o mundo por iniciativa do Instituto de Treinamento e Pesquisa das Nações Unidas (UNITAR), sob a direção do Prof. William A. Glaser, do Bureau of Applied Social Research da Universidade de Columbia.

O projeto foi financiado com recursos da Subsecretaria de Cooperação Econômica e Técnica Internacional (SUBIN) do Ministério de Planejamento e Coordenação Geral, e do Instituto Brasileiro de Relações Internacionais.

O projeto foi dirigido por Simon Schwartzman, e participaram da equipe técnica Magda Prates Coelho, Elisa Maria Pereira Reis, Renato Raul Boschi e Gilda Olinto do Valle e Silva.

INSTITUTO BRASILEIRO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - EBAP

Doc. nº

1 BIBLIOGRAFIA INTERNACIONAL COMENTADA SÔBRE IMIGRAÇÃO E RETÔRNO DE PESSOAL QUALIFICADO

RENATO RAUL BOSCHI

BIBLIOGRAFIA COMENTADA SÔBRE MIGRAÇÃO E RETÔRNO DE PROFISSIONAIS QUALIFICADOS. (')

O presente trabalho tem como objetivo a apresentação do material existente sôbre o tema geral das migrações internacionais de pessoal qualificado o qual foi classificado segundo distintas óticas. Temos, em primeiro lugar, os trabalhos que abordam o problema das migrações de ângulo mais geral, numa tentativa de avaliar sua importância, situá-lo no âmbito das relações entre países com suas conseqüentes implicações no que diz respeito ao desenvolvimento econômico.

Em seguida, podem ser agrupados numa mesma categoria os estudos que, ademais de empreenderem uma descrição geral do problema, tentam estabelecer explicações de cunho mais teórico, fundados principalmente em aspectos econômicos.

Um outro grupo de trabalhos tem como característica o fato de abordarem aspectos específicos de um país ou região, seja simplesmente descrevendo algum fator especial, seja elaborando um esquema teórico amplo com o caso do país em questão considerado como exemplo. Existem muito poucos trabalhos que tratam em especial do caso brasileiro.

Outra ótica para o fenômeno envolve considerações de ordem jurídica, política e institucional, salientando a adequação de determinadas leis, propondo medidas e apresentando debates em tôrno das mesmas. De maneira geral tratam-se de publicações que são atas de reuniões de órgãos interessados no problema das migrações, incluindo, na maior parte das vêzes apêndices com vasta documentação estatística.

Por fim, foram compilados também alguns documentos e pequenas notas acerca do problema que apareceram em revistas não-especializadas, além de algumas bibliografias já existentes sôbre o assunto.

(') Organizada e comentada por Renato Raul Boschi, a partir de um trabalho preliminar de Mariza Bath. A padronização e complementação das referências bibliográficas foi feita por Sueli Pereira Lima.

A presente bibliografia foi organizada por ordem alfabética e classificada de acôrdo com os seguintes tópicos:

I - Colocação geral do problema: Migração e Desenvolvimento

II - Tentativa de arranjo teórico-explicativo: modelos

III - O problema específico de certas regiões ou países: análise de casos

IV - Aspectos institucionais e legais: debates e resoluções

V - Bibliografias, documentos, notícias.

Nos casos em que um artigo permita mais de uma classificação, estas aparecerão indicadas no texto.

I - COLOCAÇÃO GERAL DO PROBLEMA: MIGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO.

ADAMS, Walter, ed. The brain drain. New York, MacMillan, 1968. 273p.

1

Coletânea de textos sôbre diversos aspectos do brain drain apresentados numa conferência sôbre evasão de talentos em Lausanne, Suiça, em agôsto de 1967. O livro é dividido em cinco partes, das quais a primeira se ocupa da descrição do problema; a segunda inclui artigos que buscam estabelecer um esquema analítico; a terceira parte aborda a questão da educação enquanto relacionada à migração e aspectos correlatos do desenvolvimento econômico. Existe uma parte de alguns estudos de caso, incluindo França, Grécia, o Mercado Comum Europeu, África, India e o caso de países subdesenvolvidos considerados de maneira geral. Finalmente, num artigo elaborado pelo próprio organizador da coletânea e um colaborador, propõe-se uma agenda para atuação frente ao problema, incluindo soluções consideradas como "ideais", tais como: aumento de salários, revisão das estruturas salariais, aumento das oportunidades profissionais, aumento na receptividade à mudança, reestruturação no investimento em educação e racionalização das políticas de mão-de-obra, promoção da integração econômica, eliminação da discriminação, e remoção de restrições monopolísticas nos países que são polos de drenagem (Veja artigos isolados).

________. Introduction. In: ______. The brain drain. New York, MacMillan, 1968. p.1-8

2

Introduzindo a coletânea de artigos, o autor define o "brain drain", caracterizando-o e mostrando a importância que tem para os países em desenvolvimento. Apresenta os modelos "nacionalista" e"internacionalista", contrastando-os. Explora a possível motivação dos emigrados de alta qualificação.

AZEVEDO, Thales de. A evasão de talentos. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1968. 153p.

3

Partindo de uma análise das desigualdades econômicas, políticas e sociais no plano internacional, o autor situa o fenômeno do brain drain como mais um desafio propos

to às nações em desenvolvimento. É levada a efeito uma análise do caso brasileiro reportando-o a um quadro mais amplo que o meramente nacional qual seja, a situação coincidente de todos os países do Terceiro Mundo. Apresenta dados estatísticos referentes ao êxodo de cientistas e profissionais brasileiros e analisa as causas da evasão, mostrando como o fenômeno assume características particulares em cada área onde ele se verifica. A instabilidade política é apontada como uma das causas mais relevantes de evasão visto que dela derivam não apenas uma situação de instabilidade ocupacional, como também, em certos casos, alterações de caráter negativo na própria estrutura educacional do país. É conferida uma ênfase especial à reforma da estrutura universitária no tópico relativo às exigências do desenvolvimento. A obra inclui dois anexos: "As condições de pesquisa científica no Brasil" e "Mão de obra estrangeira nas ciências norte-americanas".

BALDWIN, George B. Brain drain or overflow? Foreign Affairs, U.S.A., 48 (2): 358-72, Jan. 1970.

4

O autor defende a idéia de que, na verdade, não existiria o brain drain e sim o overflow, uma vez que existe um excedente de mão-de-obra qualificada nos países em desenvolvimento. Desta forma, os países em desenvolvimento não estão sendo sugados de mão-de-obra que necessitam, mas estão sendo aliviados de uma mão-de-obra que não podem utilizar. O autor chama atenção para um aspecto importante, freqüentemente desconsiderado na maior parte dos estudos que abordam o problema, que há a possibilidade de brain drain interno, que pode ser responsável por desajustes bastante sérios no processo de desenvolvimento daqueles países. A supressão da migração não poderia ser vista como uma solução adequada diz o autor. Os problemas que necessitam atenção no caso dos países que perdem profissionais estarem dispostos a competir mais eficazmente por mão-de-obra qualificada são: a melhoria de serviços de aconselhamentos para estudantes estrangeiros antes e após a chegada ao país de estudo, o estabelecimento de mecanismos mais eficazes para recapturar os profissionais, o aumento da produção de pessoal médico nos Estados Unidos e a criação de instituições estrangeiras que possam oferecer carreiras satisfatórias. Em resumo, a ênfase que o autor dá é no sentido de "estarmos tranqüilos quanto à migração, mas não complacentes com relação às suas causas".

BOULDING, Kenneth E. The national importance of human capital. In: ADAMS, Walter, ed. The brain drain. New York, MacMillan, 1968. p.109-19.

5

Partindo da diferença entre capital físico e capital humano, o autor mostra como o

problema do brain drain e seus aspectos correlatos surgem por causa de diferenças fundamentais na maneira pela qual o segundo entra no processo de tomada de decisões em contraste com o primeiro. Conforme o autor, do ponto de vista de desenvolvimento econômico, o capital humano tende a ser muito mais importante que o capital físico, pois nêle está envolvida tôda a esfera de conhecimentos humanos, além do fato de se constituir uma estrutura e não um agregado como o capital físico. As dificuldades com relação à tomada de decisões tornam-se claras quando se constata que o capital humano não é contabilizável. Nos países novos, a diferença entre o capital físico existente e o capital humano tende a ser positiva e portanto a emigração qualificada altera de maneira ainda mais drástica o equilíbrio necessário ao desenvolvimento. Salienta ainda à guisa de conclusão, que não se deve incorrer numa visão otimista do problema, pois constata-se que atualmente o movimento da tecnologia se dirige no sentido de tornar os países ricos cada vez mais independentes dos pobres, ao ponto mesmo de privá-los de seu potencial de liderança desenvolvimentista.

COMMITTEE ON THE INTERNATIONAL MIGRATION OF TALENT. The international migration of talent: its impact on the development process. New York, Praeger Publ., 1970.738p.

6

Trata-se de um volume apresentado e organizado pela Education and World Affairs incluindo uma série de resumos e monografias derivadas de um estudo de dois anos sôbre o problema das relações educacionais entre nações, mais especìficamente, o da migração internacional de pessoal altamente qualificado, preocupando-se principalmente com o impacto do fenômeno sôbre as nações em desenvolvimento. O volume é organizado por regiões, apresentando problemas específicos do Leste e Sudeste asiático, (Taiwan, Filipinas, Japão, Tailândia, Coréia, Malásia, e Singapura), Ásia do Sul (ênfase principalmente ao caso da India), Oriente Médio (Turquia e Iran) África, América Latina, Europa e Austrália. Ao todo são 22 artigos analisando as políticas de migração de cada uma das áreas envolvidas, caracterizando o problema e sugerindo medidas de atuação por parte dos govêrnos. A conclusão é voltada para o problema da migração enquanto diretamente relacionado à modernização, incluindo aspectos tais como: a natureza e causas da migração como uma anomalia do desenvolvimento, influências não-econômicas sôbre a migração, políticas e ação por parte das nações em desenvolvimento e por parte das nações desenvolvidas.

______ . Modernization and the migration of talent: a report from Education and World Affairs (New York, Education and World Affairs, 1970) 88p.

7

Enfoca o problema da migração de talentos como uma anomalia dentro do processo de desenvolvimento econômico, abordando mais especìficamente o caso dos médicos. Dentro de tal visão, a migração é colocada como um paradoxo no sentido de que os países que têm como meta o desenvolvimento econômico, que implica em modernização de métodos e instituições, são os que menos favorecem um integral aproveitamento de sua mão-de-obra qualificada. Desta maneira a resposta da migração internacional , enquanto contrastada com desemprêgo e subemprêgo internos, é a conseqüência da demanda por pessoas altamente qualificadas em países avançados. Outros fatôres que não uma mera análise em têrmos de oferta e demanda de emprêgos são também considerados, como fatôres psicológicos, oportunidades de carreira, fatôres políticos. No caso especial dos médicos verifica-se a existência de um dos maiores fluxos migratórios, o qual, se interrompido, causaria um colapso nos sistemas hospitalares da Inglaterra e Estados Unidos. Finalmente, propõe-se algumas recomendações para a melhoria da utilização da mão-de-obra treinada, entre as quais uma revisão da migração à luz do desenvolvimento, a concentração do apôio a indivíduos produtivos,o desenvolvimento de um compromisso planejado e contínuo, a implementação de incentivos seletivos, o estabelecimento de centros de excelência selecionados, a melhoria das operações do mercado de trabalho, a redução da migração de estudantes e o fornecimento de recompensas especiais aos emigrados que retornam ao país de orígem.Sugere-se também medidas especiais a serem adotadas pelos países desenvolvidos, além da atuação de órgãos internacionais.

DEDIGER, Stevan. Early migration. In ADAMS, Walter, ed. The brain drain. New York, MacMillan, 1968. p.9-28.

8

O artigo discute o problema da evasão de talentos em perspectiva histórica. A migração de talentos é um fenômeno antigo e é na história da ciência, através de exemplos (nos últimos 2200 anos, pois antes a ciência era anônima) que podemos encontrar respostas às perguntas que atualmente se debatem:

a) o que se faz para a promoção e prevenção de migração de talentos?
   Quem orientou essa migração, quando e onde?
b) Qual tem sido a política com relação à migração de talentos?
c) Por quê foi necessário criar essa política?
d) Quais os seus efeitos?

Hoje, quando todos os países se empenham em desenvolver ativa política de desenvolvimento científico, verifica-se pequeno interêsse por uma política científica ex-

à ... ões, atualmente de

desenvolvida e sofisticada *science policy*, são um dos poucos países que têm uma regulamentação sôbre a migração de talentos.

ESTADOS UNIDOS. Council on International Educational and Cultural Affairs. *The international migration of talent and skills*; proceedings of a workshop and conference. Washington, Department of State, Oct. 1966. 165p.

9

Atas de conferência patrocinada pelo *Council* , editadas com uma introdução de Albert E. Gollin. A conferência foi realizada em Washington, D.C., junho de 1966. As conclusões estão sumarizadas em memorando do Departamento de Estado apenso ao trabalho, e incluem como solução ao problema do *brain drain* as seguintes: 1. Colocar mais ênfase em pesquisas e estudos relacionados ao não retôrno; 2. Encorajar a ação pelos govêrnos estrangeiros a deter a drenagem de seus cérebros; 3. Ajudar aos govêrnos a localizar e recrutar seus próprios cidadãos, nos Estados Unidos e enviá-los ao país de orígem; 4. Listar a cooperação de instituições, agências e grupos em outros países no sentido de conseguir oportunidades de emprêgo para os indivíduos treinados nos Estados Unidos; 5. Encorajar o setor privado americano a estimular o retôrno de visitantes acadêmicos estrangeiros aos seus próprios países; 6. Adequar o programa educacional do visitante às necessidades do meio ambiente de orígem; 7. Enfatizar o desenvolvimento educacional no exterior e no país de origem.

______. Congress. House. Committee on Government Operations. *Scientific brain drain from de developing countries*; twenty-third report by the Committee on Government Operations, 90th Congress, 2d session, Mar. 28, 1968. Washington, U.S. Government Printing Office, 1968. 18 p. (Union Calendar nº 474. House Report,1215).

10

O 23º relatório do Congresso do "Committee on Government Operations", reunido em março de 1968, diz que a imigração qualificada tem aumentado ràpidamente e que pode, a longo prazo, ter conseqüências desastrosas para o país da perda. Particularmente elevado é o número de estudantes que não regressam ao seu país de orígem. Recomenda: limite do tempo de treinamento e seleção de candidatos na medida em que as carreiras estejam relacionados com as necessidades do país de orígem; obtenção do visto "J" para a permanência nos Estados Unidos. Recomenda ainda medidas para reduzir a imigração de médicos em particular e que a AID recrute nos Estados Unidos técnicos estrangeiros aí residentes, convidando-os a voltar aos seus países para prestar serviço no lugar de técnicos americanos.

______. Senate. Subcommittee on Imigration and Naturalization of the Cimmittee on the Judiciary. Hearings: international migration of talents and skills. Washington, U.S. Government Printing Office, 1968.

11

Trata-se de uma transcrição de debates realizados em março de 1967 no Senado Americano, com declarações, entre outros, de Charles Frankel, Charles Kidd, David Henry, Eugene Rostow. A publicação inclui vários anexos, entre os quais os trabalhos: Migration of Health Personnel, Scientists and Engineers from Latin America (Panamerican Health Organization, 1966) e The Emigration for High Level Manpower: the case of Chile (panamerican Union, 1966).

______. Advisory Commission on International Education and Cultural Affairs. Foreign studentes in the United States: a national survey. Washington, Sept. 1966.

12

Relatório de uma pesquisa nacional sôbre a motivação, características e orientação dos estudantes estrangeiros em universidades americanas como dados colhidos através de amostra de um universo estimado de 82.000 indivíduos. Caracteriza-se a orígem dos indivíduos e as razões de sua vinda aos Estados Unidos, a escolha de uma universidade para estudo, o tipo de financiamento recebido, o planejamento de cursos, suas formas de resolver o problema de moradia e alimentação nos US, suas habilidades linguísticas, background acadêmico e seu desempenho nas universidades americanas. Analisa também em capítulo à parte o mundo social do estudante estrangeiro no tipo de vivência experimentado enquanto residente nos Estados Unidos; A parte final inclui o questionário utilizado no survey, bem como os procedimentos de extração da amostra.

HENDERSON, Gregory. Foreign studentes: exchange or immigration. International Development Review, Washington, Society for International Development, Dec. 1964. 6p. mimeogr.

13

O autor empreende um apanhado geral sôbre o problema, salientando a dificuldade de se ter uma idéia clara a respeito em virtude da desorganização das estatísticas disponíveis. Caracteriza principalmente o problema dos países asiáticos e das especializações de medicina e engenharia, mostrando como o interêsse geral envolvido com o estudo no exterior não se deve a uma preocupação com o desenvolvimento da ciência nos países de orígem, mas a um desejo de se obter uma fonte de renda e status permanentes. O trabalho é restrito e carece de dados.

_______. Emigration of high-skilled manpower from the developing countries. New York, UNITAR, Dec. 1970. 213 p.

14

Iniciando por uma análise geral dos componentes da chamada "nova migração", as políticas de imigração nos países desenvolvidos e em desenvolvimento, o autor mostra como os resultados das mudanças ocorridas com o fluxo atual têm impacto sôbre as relações entre comunidades nacional e internacional e a economia dos diversos países. Em seguida realiza uma análise das estatísticas disponíveis sôbre a migração profissional em alguns países-chave, quais sejam o Canadá, a Austrália, os Países Baixos, a Inglaterra dando especial ênfase ao caso da imigração para os Estados Unidos e outros países receptores de mão-de-obra estrangeira, como a França e a Alemanha. Entre os países em desenvolvimento são abordados os casos da Turquia e Oriente Médio, Colômbia, Trinidad e Tobago e Jamaica. A parte seguinte trata da migração de pessoal de nível médio de qualificação, sendo a análise feita também por países. O autor analisa as diferenças entre países com relação à migração de profissionais, aborda o problema da migração do ponto de vista educacional e econômico, considerando os efeitos de atração e repulsão que afetam o fluxo de profissionais. Antes de recomendar medidas estratégicas que possam regular o fluxo, empreende uma ampla análise das vantagens e desvantagens da migração qualificada, citando entre outros fatôres a questão do prejuízo ao desenvolvimento, a perda de estoque de indivíduos educados, a perda de custos com educação e os valôres envolvidos tanto do ponto de vista dos países desenvolvidos quanto dos países em desenvolvimento.

INKELAND, Charles & HIEREN, Henri. The multilateral aspects: the US, Europe and the poorer nations. In: ADAMS, Walter, ed. The brain drain. New York, MacMillan, 1968. p.50-67.

15

Partindo da constatação de que cêrca de 80% dos pesquisadores mundiais estão concentrados em apenas cinco países (US, França, Inglaterra, Alemanha e União Soviética), implicando portanto em substanciais perdas para os países pobres, o autor procura mostrar também outros aspectos envolvidos, tais como por exemplo, o fato da própria Europa exportar cérebros em grande número para outros países, normente os US. A situação da migração internacional é intrincada, pois a perda sofrida pela Europa é tão crucial quanto a perda sofrida pelos países em desenvolvimento, inclusive porque, segundo o autor, o dinamismo europeu é necessário para as nações

pobres numa série de aspectos. A tese defendida é, em última instância, a de que a Europa deve reforçar o seu estoque de capital humano, criando um "brain-power", que atuará como chave de sua prosperidade econômica e social.

INTERNATIONAL MIGRATION; QUATERLY REVIEW OF THE ICEM. The Hague, v.8, n.1/2,1970.

16

Trata-se de uma coletânea organizada pela ICEM com artigos abordando os seguintes tópicos: implicações econômicas da migração internacional, os efeitos das restrições profissionais sôbre os cubanos de determinadas profissões sanitárias residentes nos US, as leis de imigração dos US e a drenagem de cérebros, a circulação de pessoal qualificados, e o papel da comunidade étnica como uma área de recepção de imigrantes italianos na Austrália.

KANNAPAN, Subbiah. The brain drain and developing countries. Geneva, International Labour Studies, 1968. 26 p. Separata de International Labour Review, v.98, n.1, July 1968.

17

O autor aborda dentro de uma perspectiva econômica o brain drain enquanto problema para muitos países subdesenvolvidos, argumentando que nem as abordagens da teoria econômica tradicional, que favorecem um fluxo livre de fatôres produtivos ao longo de fronteiras nacionais e administrativas, e nem argumentos no extremo oposto, condenando cada perda de mão-de-obra qualificada fornecem uma base adequada para a análise da questão. Sustenta em seguida, que a sua investigação acêrca do problema não corrobora o ponto de vista de que o balanço líquido de transações em recursos humanos seja desfavorável aos países em desenvolvimento, pois a tendência que se verifica é a de que o estoque interno de mão-de-obra tende a aumentar com a perda sofrida. Sem deixar contudo de considerar que, fora do âmbito de uma economia de intercâmbio, (perspectiva na qual o autor empreende sua análise) um caso isolado realmente representa uma perda, o autor afirma que na maior parte das interpretações essas perdas tendem a ser exageradas. Dessa maneira, sustenta que tôda a discussão levantada em tôrno do problema "evasão de talentos" serve a um propósito construtivo apenas quando: 1. busca-se medidas para aumentar a produtividade dos profissionais qualificados nos países em desenvolvimento e 2. quando se esforça para aumentar a demanda dos mesmos dentro dêsses países. São em seguida sugeridas medidas para o aproveitamento dêsses recursos humanos e para aumentar sua produtividade e, portanto, a demanda de pessoal qualificado. Melhor re-

ito mais atraente são pontos importantes, bem como modificações no sistema educacional, de maneira a torná-lo menos oneroso.

KHATKHATE, Deena R. El éxodo de personal calificado como valvula de seguridad social. s.n.t. p. 40-5 (xerox).

18

O autor sustenta a tese de que o êxodo de profissionais qualificados para países desenvolvidos serve muitas vêzes para aliviar tensões sociais e econômicas dos países em desenvolvimento, orígem dêsses profissionais. O êxodo não é visto portanto como necessàriamente um mal, pois pode conduzir a uma utilização mais efetiva do pessoal qualificado que permanece. O autor pretende que sua abordagem não se situe no âmbito das considerações nacionalistas, devido à falta de objetividade do suposto em que se baseiam e à pouca importância que se atribui a certos elementos na teoria econômica em que se fundam. O problema principal é que os países em desenvolvimento produzem uma quantidade muito maior de mão-de-obra qualificada do que seu mercado ocupacional pode efetivamente absorver para o que se mostram cifras comparativas das taxas de emigração em diversos países subdesenvolvidos com as de possibilidade de absorção , em geral muito disparatadas. Se a emigração funciona como válvula de segurança, as medidas propostas se dirigem no sentido de regular essa válvula de modo a impedir desequilíbrios. É dedicada maior ênfase ao caso de países asiáticos, particularmente a India.

KINDLEBERGER, Charles P. Study abroad and emigration. In: ADAMS, Walter, ed. The brain drain. New York, MacMillan, 1968. p.135-55.

19

Trata de examinar as possíveis causas do insucesso de estudantes que vêm de países em desenvolvimento e apresenta sugestões para a redução de tais insucessos. Examina em particular o caso de candidatos ao PhD e os três maiores obstáculos que impedem que êsses estudantes sejam uma contribuição para o desenvolvimento de seu país natal: em primeiro lugar o insucesso no estudo; em segundo, a permanência no exterior depois de terminado o curso e por último, a falta de integração ao retornar ao país de orígem.

MILLS, Thomas J. Scientific personnel and the professions. The Annals of the American Academy of Political and Social Science, Philadelphia, Sept. 1966. p.33-42.

20

O número de cientistas engenheiros e médicos que emigram para os Estados Unidos

está crescendo. Constituem atualmente uma porcentagem apreciável da safra anual nessas profissões. Incluem nas suas origens a Europa Ocidental principalmente Inglaterra e Alemanha, Canadá e Ásia. De 5 a 10% dos que pertencem a essas profissões, nos Estados Unidos, são de origem e treinamento estrangeiros, embora já na maior parte naturalizados. Estão incluídos dados estatísticos relativos a médicos engenheiros e cientistas de 1949 a 1964, em geral e por país de origem.

MYINT, Hla. The underdeveloped countries: a less alarmist view. In: ADAMS, Walter, ed. The brain drain. New York, MacMillan, 1968. p.233-46.

21

O autor, depois de observar que a informação estatística existente sôbre o "brain drain" originário de países em desenvolvimento é deficiente, descreve êsse fluxo migratório, argumentando que, ao contrário do que se sustenta, a migração não deriva do hiato de renda entre o mundo desenvolvido e os países pobres, mas sim de variações na demanda em cada mercado de trabalho. Sugere que, através de medidas internas, êsses últimos países podem remediar a situação. Acentua, para isso, a importância da adequação do seu sistema educacional.

NAÇÕES UNIDAS. Assembly Official Records. Outflow of trained personnel from developing countries: reports of the Secretary General. New York, 1968 (23th session. DOC. A/7294).

22

Relatório do Secretário-Geral das Nações Unidas, baseado em estudo da UNITAR, em atendimento à solicitação da Assembléia Geral, em sua 22ª sessão. Trata-se de uma apresentação geral do problema, com relevante documentação estatística e comentários acêrca dos aspectos econômicos e institucionais do brain drain. Sugere-se uma série de medidas para coibir o brain drain em seus aspectos prejudiciais.

NOTES ET ÉTUDES DOCUMENTAIRES. L'exode des cerveaux. Paris, 9 Juin 1969. 78p. (Numéro spécial) n. 3598.

23

Trata-se de um estudo organizado com histórico do problema e farta documentação estatística. Mostrando tratar-se de um fenômeno històricamente antigo, porém qualitativamente distinto nos dias atuais, salienta-se neste trabalho a atração exercida pelos Estados Unidos como um dos fatôres mais altamente relacionados com o êxo

do de profissionais. Esta atração pode ser constatada tanto no que se refere ao aspecto objetivo da oferta de emprêgos naquele país (inclusive com firmas americanas especializadas em recrutamento de profissionais altamente qualificados operando na Europa), quanto ao aspecto subjetivo da avaliação pelo indivíduo de um estilo de vida superior ao encontrado nos países do terceiro mundo e mesmo europeus. Para o futuro sugere-se que o problema tende a agravar a despeito de uma série de medidas que vêm sendo tomadas pelos govêrnos dos diversos países: o aumento previsto é de quatro vêzes mais êxodo para os US em 1975 em comparação com as taxas presentemente verificadas. O caso da Inglaterra e do Canadá apresentaria características peculiares: sendo países que concentram também grande número de profissionais estrangeiros, mormente na área de medicina, são apontados como uma etapa para o fim último da migração, qual seja, os Estados Unidos. Com relação ao terceiro mundo, que são os fornecedores de cérebros, aponta-se as más condições de trabalho científico e intelectual como os responsáveis pelo êxodo, somadas que são a problemas de ordem política verificados nesses países. Em seguida, procede-se à análise dos casos de diversos países europeus - com ênfase especial à França - mas dentro de uma ótica interessante que é justamente a de chamar atenção à perda por êles também sofrida, antes que colocá-los como polos de atração de cérebros. Como conclusão é levada a efeito uma apreciação crítica das políticas a serem adotadas com relação ao problema.

OTEIZA, Enrique. A differential push-pull approach. In: ADAMS, Walter, ed. The brain drain . New York, MacMillan, 1968. p.120-34.

2A

Busca uma caracterização precisa do problema do brain drain, tentando detetar empiricamente os aspectos mais relevantes do fluxo internacional de profissionais qualificados. Mostra como os sistemas de imigração seletiva instaurados em alguns países após a Segunda Guerra capacitam os países mais desenvolvidos a solucionarem as suas reduções de mão-de-obra qualificada a curto prazo, naquelas ocupações onde o número de universitários graduados foi considerado insuficiente. A educação de alto nível, é, segundo o autor, uma forma de capital incorporado não só ao indivíduo que recebe essa educação como também ao país em que êle vive em têrmos da sua participação na fôrça de trabalho. Seria então a decisão de emigrar causada por fatôres de expulsão, de atração ou fatôres psicológicos de comparação entre diferenças no estilo de vida, entre o país de origem e o país de destino? Essa abordagem é considerada incompleta pelo autor, que tenta então analisar os fatôres que influenciam a migração. Em têrmos de diferenciais numa série de aspectos. Tais fatôres

são basicamente o diferencial da renda, (diferenças de salário em uma dada profissão entre o país de origem e o país de destino), diferencial de suporte logístico (a diferença entre o apoio que uma pessoa recebe de seu país de origem que o permite trabalhar eficazmente em sua profissão e a oferecida pelo país de destino), diferencial de médias salariais relativas de uma categoria profissional em comparação com a renda nacional média *per capita* da fôrça de trabalho e diferencial em outros fatôres, tais como instabilidade política, o grau em que é possível haver dissensão com autoridades governamentais ou institucionais, critérios de promoção e emprêgo etc. Trata-se de uma contribuição mais especìficamente metodológica ao entendimento da questão.

SÁNCHEZ CRESPO, Alberto. *La emigración de profesionales universitarios desde América Latina*. Washington, Unión Panamericana (OEA), Unidad de Desarrollo Tecnológico, Departamento de Asuntos Científicos, Nov. 1969.

35

Dentro de uma abordagem essencialmente econômica, o autor explora três tipos de modêlos migratórios com vistas à explicação da drenagem de talentos, após ter definido em têrmos amplos o problema e analisado as políticas compensatórias da emigração de profissionais. O primeiro de tais modelos, denominado rechaço-atração, (push-pull), analisa a importância de distintos fatôres locais de expulsão bem como de atração exercida pelo ponto de destino, o qual, segundo o autor, seria bastante falho para a explicação do problema, de vez que parte do pressuposto de que a permanência da mão-de-obra numa área limitada é a regra e a mobilidade geográfica a exceção. O segundo tipo de modêlo, denominado de migratório econômico, afirma que a mobilidade geográfica e sua evolução estão diretamente relacionadas com o nível de desenvolvimento de cada país, em particular com o avanço do processo de industrialização, o que implicaria em afirmar que não existem restrições legais e culturais à mobilidade, que a mobilidade se realiza num contexto sócio-econômico homogêneo, que há livre acesso ao mercado de trabalho, cujas diferenças de remunerações induzem à mobilidade e, por fim, que a disposição normal na população agrupada em certas categorias como sexo, idade, ocupação etc. O modêlo desenvolvido pelo autor procura descartar o enfoque do rechaço-atração, tomando uma série de variáveis em relação dinâmica, os quais agem como fator de permanência no país desenvolvido: barreiras culturais (diferenças culturais e de estilo de vida), barreiras funcionais (transferibilidade dos conhecimentos e capacidades, transferibilidade (índole dos conhecimentos somada à qualidade da formação) e potencial de mobilidade (transferibilidade mais demanda externa e política imigratória),

SHEARER, C. John. International migration of talent and the foreign student. In: ANNUAL MEETING OF THE INDUSTRIAL RELATIONS RESEARCH ASSOCIATION, New York, Dec. 1969. P.258-69.

26

O autor parte da contraposição entre o chamado enfoque "nacionalista" do brain-drain (o qual enfatiza os aspectos negativos do problema com relação aos países em desenvolvimento) e o "internacionalista" (o qual chama atenção para a irrelevância do problema do ponto de vista global do desenvolvimento econômico), tentando mostrar a importância do treinamento de estudantes graduados de países subdesenvolvidos para as necessidades internas dos Estados Unidos. Seu enfoque nacionalista é justificado pela importância desempenhada pelo fenômeno no processo de desenvolvimento, salientando que os propósitos dos Estados Unidos enquanto país primordial para a educação no mundo e enquanto um dos principais drenadores de cérebros seriam: enriquecer os países pobres através de contribuições significativas aos seus recursos humanos e, em benefício próprio, ativar culturalmente a vida universitária americana em função do contato com indivíduos de outros locais. O autor salienta ainda a importância de uma seleção de estudantes concomitantemente a uma escolha adequada da carreira a fim de que o treinamento seja apropriado às necessidades e oportunidades em seu país.

_______. Intra-and international movements of high-level human resources. Penn., Pennsylvania State University, Dec. 1965. 51p.

27

Partindo da idéia de que os recursos humanos, mormente os de alto nível, representam a chave para o desenvolvimento, o autor parte para uma análise dos movimentos intra e internacionais, mostrando, no primeiro caso, como o alto índice de concentração populacional nas capitais ou nas maiores cidades dos países latino-americanos é responsável por desequilíbrios cruciais no processo de desenvolvimento social, político e econômico naqueles países. Agrega-se a êste fato a constatação de que a concentração de mão-de-obra qualificada nos grandes centros urbanos é na maioria das vêzes superior à 50%. No segundo caso, ou seja, o de movimentos internacionais, o autor examina o fluxo de imigração latino-americana para os Estados Unidos, mostrando como a ajuda para o treinamento qualificado por parte do país desenvolvido acaba revertendo num ganho maior do que o investimento feito por parte daquele e em perda para o país subdesenvolvido. Desempenha papel central no artigo a análise da importação de estrangeiros por parte do setor público e privado norte-americanos, principalmente com relação aos países latinoamericanos. As

conclusões a que o autor chega, após extensiva análise com dados de survey e estatísticas agregadas são em resumo: as áreas mais ricas atuam como polos de atração de recursos humanos das áreas mais pobres; os movimentos de recursos humanos significam em si mesmos subsídios fornecidos às áreas mais ricas pelas áreas mais pobres; os custos para as áreas mais pobres de tais movimentos constituem um inconveniente significativo do qualquer ajuda fornecida pelas áreas ricas às mais pobres; por fim, tais movimentos de recursos humanos podem, em grande parte, dar conta da explicação da existência de abismos persistentes e cada vez maiores entre áreas ricas e pobres.

THOMAS, Brinley. From the other side: a european view. The annals of the American Academy of Political and Social Science. Philadelphia, Sept. 1966. p.63-72.

28

Os movimentos migratórios de países superpopulados para onde a mão-de-obra era escassa, no século XIX, beneficiava ambas as partes. Hoje nota-se um fluxo no sentido contrário: pessoal qualificado que se desloca nos países menos desenvolvidos para países ricos, em particular os Estados Unidos. A Europa e Ásia estão sendo particularmente afetadas por essa evasão de talentos profissionais, cujo treinamento foi financiado pelos respectivos países de orígem. Não deveriam êsses emigrantes serem considerados como itens de capital na balança de pagamentos? Se o capital físico deve ser pago, por que não o capital humano? São sugeridas medidas para suster o fluxo de movimentos migratórios.

WANATAPE, S. The brain drain from developing to developed countries. International Labour Review. 99 (4): 401-33, Apr. 1969.

29

Estudo com documentação estatística sôbre o fenômeno, salientando suas possíveis causas, efeitos e medidas para a sua correção. Entre os efeitos desfavoráveis do brain drain, o autor aponta a perda de custos com educação como o mais sério para o país de orígem do bolsista. Como causas, salienta a inadequada capacidade educacional dos países desenvolvidos (a formação de um menor número de técnicos do que o requerido), a diferença entre o padrão de vida e renda per capita existente entre os países desenvolvidos e em desenvolvimento, além da inadequada coordenação entre a educação fornecida e os requisitos de mão-de-obra, tanto do ponto de vista qualitativo como quantitativo, nos países de orígem. Os fatôres políticos, verificados pela alta taxa de instabilidade prevalecente nos países latino-ameri-

canos em particular, são também destacados como fator responsável pela baixa taxa de retôrno. Entre as medidas corretivas, o autor sugere a expansão da capacidade educacional dos países que recebem mão-de-obra qualificada e a aceleração do desenvolvimento econômico nos países que sofrem perdas como as principais. As medidas restritivas, tanto nos países que recebem quanto nos países de origem (regulamentação do período no exterior, critérios para a oferta de bolsas etc.) são apontadas como eficazes soluções ao problema.

II - TENTATIVAS DE ARRANJO TEÓRICO-EXPLICATIVO: MODELOS

AZEVEDO, Thales de. A evasão de talentos. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1968. 153p.

(vide referência nº 3)

COMMITTEE ON THE INTERNATIONAL MIGRATION OF TALENT. The international migration of talent: its impact on the development process. New York, Praeger Publ., 1970.

(vide referência nº 6)

GÓES FILHO, Paulo de. A emigração de recursos humanos de alto nível. In: A Economia Brasileira e suas Perspectivas. Rio de Janeiro, APEC Editôra; Julho de 1969, v.5, p.205-8.

29-4

A relevância assumida pelo problema da emigração de cientistas e técnicos, durante a última década, levou o Escritório de Pesquisa Econômica Aplicada do Ministério do Planejamento, por intermédio de seu setor de Educação e Recursos Humanos a promover a definição do problema e sua situação entre os diversos obstáculos que não permitiram a emergência de um número significativo de procedimentos técnicos e científicos intimamente ligados à realidade brasileira.

A formação e fixação dos recursos humanos no País é condição "sine qua non" para a criação de uma ciência e tecnologia intimamente vinculadas à problemática nacional, geradora de um processo de desenvolvimento científico autônomo voltado para o desenvolvimento econômico global.

Ao número mínimo de cientistas e técnicos necessários para que êsse processo efeti

vamente tenha lugar chamou-se de "massa crítica de recursos humanos". Um dos problemas mais graves e impeditivos da formação dessa "massa crítica" é o chamado "brain drain", fenômeno que ocorre sobretudo pela emigração de cientistas dos países subdesenvolvidos para os países desenvolvidos.

Podemos, com relação ao problema, estabelecer três tipos principais de emigrantes: "talentos potenciais", "talentos em especialização" e "talentos de alto nível". Esta classificação proposta em 1967 por S. Dedijer procura definir a magnitude da perda que representa, em têrmos econômicos, a emigração de indivíduos em diversos estágios de formação profissional. Evidentemente, o problema assume maior gravidade a medida em que a emigração se faz nos últimos estágios da formação científica do indivíduo, quando êsse já representa um volume significativo de investimentos para o país de orígem.

Quanto aos países envolvidos no processo, poderiam ser considerados três categorias: "países doadores", como a India e o Irã, "países receptores doadores", como a Inglaterra e o Canadá e "países receptores", como é o caso dos Estados Unidos.

O artigo aponta também a necessidade da realização de pesquisas sôbre o problema no Brasil, bem como da realização de estudos mais detalhados sôbre a teoria de emigração de cientistas e técnicos e seus reflexos na formação da "massa crítica".

GRUBEL, Herbert G. The reduction of the brain drain: problems and policies. Minerva, London, 6 (4): 571-58?, Summer 1968. Separata.

30

O autor aponta medidas para a solução do problema do brain drain que se dirigem bàsicamente no sentido de diminuir a distância de renda e oportunidades de emprêgo entre países e uma regulação estrita da migração internacional. Segundo o autor, as políticas nacionais que lidam com o problema do brain drain devem ser baseadas num entendimento claro dos benefícios esperados da política adotada e do custo que a mesma acarretaria. Por esta razão, as soluções propostas inicialmente devem ser complementadas com a instituição de esquemas de compensação intergovernamental para o pagamento de subsídios educacionais investidos nos emigrantes pelo país que os perde. Essa medida tem efeitos a longo prazo e, segundo o autor, atuará no sentido de criar um bem-estar mundial no futuro. A perspectiva do autor é a internacionalista.

JOHNSON, Harry G. An internationalist model. In: ADAMS, Walter, ed. <u>The brain drain</u>. New York, MacMillan, 1968. p.69-91.

31

Na busca de um quadro analítico para o problema do brain drain, o autor elabora um modêlo partindo da distinção existente entre o approach nacionalista, por um lado, e o internacionalista, por outro. Conforme o autor, o conceito de brain drain, social e cultural em têrmos dos habitantes de uma região ou país, excluindo de consideração tanto as pessoas que nasceram naquela região e escolheram viver em outra, quanto o bem-estar no resto do mundo em geral. Após analisar alguns determinantes culturais e econômicos dos circuitos migratórios, o autor realiza como cerne do modêlo material apresentado em outro artigo, chamando atenção para <u>os aspectos econômicos do brain drain</u>.

______. Economics aspects of the brain drain. <u>Development Digest</u>, Washington, <u>7</u>(2): 45-54, Apr. 1969.

32

O autor parte da premissa cosmopolita liberal de que a circulação internacional de capital humano é um processo benéfico, refletindo escolhas livres dos indivíduos. Analisa os determinantes culturais e econômicos dos circuitos de migração, bem como os fatôres subjetivos que os afetam. Comenta em seguida as implicitações de uma política de migração, colocando o problema de como compensar a nação dos migrantes pelas perdas em que ela incorre. Vê o brain drain como um aspecto do fenômeno mais amplo da integração no mundo econômico.

KANNAPPAN, Subbiah. <u>The brain drain and developing countries</u>. Geneve, International Labour Studies, 1968. 26p. Separata de <u>International Labour Review</u>, v.98, n.1, July 1968.

(vide referência nº1[illegible])

KHATKHATE, Deena R. <u>El éxodo de personal calificado como válvula de seguridad social</u>. s.n.t. p.40-5 (Xerox).

(vide referência nº19)

LAYARD, P.R.G. & Saigal, J.C. Educational and occupational characteristics of manpower: an international comparison. Londres, Unit for Economic and Statistical Studies on Higher Education, Mar. 31, 1966. 70p. mimeogr.

33

Os autores mostram a dificuldade de se levar a efeito comparações de tipo internacional em virtude dos problemas de padronização de dados, na maior parte das vêzes imperfeitos. Contudo, realizam uma análise comparativa com a qual concluem que, ao nível da economia como um todo, existem relações claras entre o output por trabalhador e a estrutura ocupacional e educacional da fôrça de trabalho, relação essa que pode ser explicada pelo pressuposto de que o output por trabalhador mede técnicas de produção que por sua vez determinam a estrutura de qualificação da fôrça de trabalho. A tentativa dos autores é, em última instância, a de elaborar um modêlo que possa estimar requisitos de qualificação para as necessidades da mão-de-obra. A segunda parte do trabalho inclui a apresentação dos dados utilizados, além de um anexo com a explicação dos métodos usados para a análise.

MURPHY, Rutz & BLUMENTHAL, Sonia Grodka. The american community and the immigrant. The Annals of the American Academy of Political and Social Science. Philadelphia, Sept. 1966. p.115-26.

34

Aborda a questão do ajustamento do imigrante na sociedade americana que tende a ser fácil e rápido em virtude das atitudes sociais, leis e facilidades existentes naquele país. Ressalta a colaboração de agências de voluntários e do govêrno para a integração dêsses imigrantes.

MYINT, Hla. The underdeveloped countries: a less alarmist view. In: ADAMS, Walter, ed. The brain drain. New York, MacMillan, 1968. p.233-46.

(vide referência nº 21)

ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DA SAÚDE, Subcommittee on Medical Research. Migration of health personnel, scientists, and engineers from Latin America. Washington, Sept. 1966. 118p. (Scientific Publication, 142).

35

Estudo de migração de médicos e engenheiros, entendida aqui como aquela em que o indivíduo decide permanecer no país estrangeiro. Analisa as causas de atração e da expulsão, comparando no total das pessoas que emigram a porcentagem representada pelas categorias profissionais em questão. Tenta descrever o caráter geral da migração antes do indivíduo ir aos Estados Unidos, bem como apresenta o fluxo migratório existente entre os próprios países latino-americano, com dados e gráficos organizados segundo países de tipo de especialização. Ao caso dos

médicos é dada especial atenção, mostrando-se não apenas os antecedentes da migração como também a magnitude da mesma, as características dêsse grupo, sua distribuição pelos Estados Unidos em têrmos de regiões, suas atividades profissionais e especialidades. Uma parte especial é dedicada às causas da migração, bàsicamente caracterizadas como expulsão deliberada ou não intencional do país de orígem, e atração deliberada ou não por parte dos Estados Unidos. Entre os fatôres que estimulam a migração de médicos estão a falta de oportunidade ocupacional, os baixos níveis de renda, a política profissional, a instabilidade política que gera a limitação da liberdade profissional, dentre outros. Entre as medidas sugeridas, confere-se especial ênfase à necessidade de fortalecer a ciência na América Latina. No final do trabalho existe um apêndice bastante organizado e completo de dados sôbre migração internacional.

OTEIZA, Enrique. A differential push-pull approach. In: ADAMS, Walter, ed. The brain drain. New York, MacMillan, 1968. p.120-34.

(vide referência nº 24)

________. La emigración de personal altamente calificado de la Argentina - um caso de brain drain latinoamericano. Buenos Aires, Instituto Torquato Di Tella, Centro de Investigaciones Económicas, Mayo 1967.

36

Aborda o problema das distorções entre a oferta e a demanda de pessoal altamente qualificado na Argentina. A discrepância de níveis educacionais entre o estoque existente de trabalho num momento dado e a oferta de pessoal egresso de universidades é tanto maior quanto fôr o ritmo de desenvolvimento do sistema educacional e menor o do sistema econômico, conforme coloca o autor, poderia ser uma explicação relevante para a questão da evasão. Após ter mostrado as estatísticas da emigração de profissionais, passa a analisar os motivos subjacentes à decisão de emigrar por parte do pessoal qualificado. Finalmente arrola medidas que poderiam deter o movimento de pessoal especializado de países subdesenvolvidos, sistematizando-as em duas grandes categorias: 1) medidas que visem diminuir a saída no país de orígem e 2) visando diminuir a atração nos países de destino.

PATINKIN, Don. A nationalist model. In: ADAMS, Walter, ed. The brain drain. New York, MacMillan, 1968. p.92-108.

37

O autor parte da pergunta do por quê da intensa preocupação com o brain drain, em

anos recentes, principalmente, e após a Segunda Guerra tentando mostrar como o problema afeta de perto as nações novas e subdesenvolvidas. Apesar de utilizar um modêlo que denomina de nacionalista, a preocupação inicial do autor é a mesma que fundamenta a abordagem internacionalista à qual ela se opõe: a preocupação com o brain drain é uma rejeição do ponto de vista de que o mundo deva ser considerado como um único agregado no sentido do bem-estar. Mostra como o problema é difícil para os países subdesenvolvidos, cujo esfôrço em reduzir o êxodo está diretamente ligado à confiança que existe com relação ao futuro do país. O artigo inclui um apêndice com as discussões gravadas durante o seminário que originou a publicação do volume "Brain drain".

SÁNCHEZ CRESPO, Alberto. La emigración de profesionales universitarios desde America Latina. Washington, Unión Panamericana (OEA), Unidad de Desarrollo Tecnologico, Departamento de Asuntos Cientificos, Nov. 1969.

(vide referência nº25)

SEERS, Dudley. The brain drain from poor countries. England, University of Sussex, Institue of Development Studies, Aug. 1969. 10p. (Communications Series, 31).

38

Trata-se de uma abordagem sociológica do problema, embora não seja fundamentada num esquema teórico estruturado, focalizando a situação do mercado de trabalho internacional face às migrações. Após passar em revista algumas das colocações existentes, o autor tenta elaborar um modêlo para mostrar como operam alguns fatôres dinâmicos no problema das migrações. Toma como primeiro fator a tendência crônica da renda per capita dos países subdesenvolvidos a crescer num rítmo muito lento enquanto comparada à dos países desenvolvidos, inclusive pelo próprio crescimento populacional bastante acelerado nos primeiros. As leis de imigração, somadas ao desenvolvimento e facilidade do transporte internacional têm um impacto no sentido de aumentar a mobilidade de pessoal qualificado, cujos efeitos na década de 70, segundo o autor, serão desproporcionadamente mais sérios. Como soluções possíveis, caso a própria situação do mercado internacional não encontre um equilíbrio (com a adaptação da estrutura de salários nos países subdesenvolvidos, por exemplo, o que não se dará evidentemente a curto prazo), temos a expansão do mercado educacional interno, uma política econômica que altere a distribuição da renda e uma política migratória que controle de maneira rígida o fluxo de pessoal qualificado.

SHEARER, C. John. International migration of talent and the foreign student. In: ANNUAL MEETING OF THE INDUSTRIAL RELATIONS RESEARCH ASSOCIATION, New York, Dec. 1969. p.258-69

(vide referência nº 26)

________. Intra-and international movements of high-level human resources, Penn., Pennsylvania State University, Dec. 1965. 51 p.

(vide referência nº 27)

SITO, Nilda. La emigración de cientificos en la Argentina. Buenos Aires, Fundación Bariloche, Departamento de Sociologia (1968) 46 f. mimeogr. (37/68).

39

A autora empreende uma análise do caso de migração na Argentina utilizando variáveis da teoria sociológica do desenvolvimento que integrem por um lado, aspectos referentes aos processos migratórios e por outro, ao sistema educacional. Deixando de lado os mecanismos psicossociais que possam ser considerados como causas da migração, a autora tenta caracterizar os determinantes estruturais que possam gerar certo tipo de respostas ao nível individual. Êstes são de dois tipos: societais e organizacionais. Com relação aos primeiros, as duas variáveis principais são a tensão estrutural (desajuste entre dimensões de status da estrutura social) e as características da estrutura ocupacional. Ao nível individual, uma alta taxa de tensão estrutural é responsável pela migração para um contexto onde ela seja mais baixa. Com relação aos determinantes organizacionais, mostra-se como as instituições são um reflexo das características da sociedade em determinado momento e como atuam no sentido de criar pautas de referências individuais. Por exemplo temos o isolamento do subsistema acadêmico com relação à sociedade global que se verifica nos países em desenvolvimento que é responsavel pelo grau de anomia dos indivíduos com relação às metas da sociedade. À guisa de conclusão a autora discute a necessidade de se redefinirem os enfoques centrados no comportamento anônimo de cientistas, intelectuais e profissionais nos países em desenvolvimento.

SOLA POOL, Ithiel de. Las relaciones entre naciones y sus efectos sobre las imágenes nacionales e internacionales. In: Relaciones internacionales, integración y subdesarrollo. Buenos Aires, Ed. Nueva Visión, 1969. p. 15-81. (Cuadernos de Investigación Social).

40

o autor procura verificar quais os efeitos de diversos tipos de viagens internacionais sôbre as imagens nacionais e internacionais, levantando todo o tipo de variáveis psico-sociológicas específicas que possam influenciar no processo. Salienta que o propósito da viagem, bem como fatos de natureza temporal ou especial, a natureza da relação do viajante com o povo que encontra, a relação entre a cultura visitada e a própria cultura do viajante, a comodidade ou privação por êle experimentada e mesmo as características individuais da personalidade em momentos anteriores são aspectos importantes na formação de imagens internacionais favoráveis ou desfavoráveis.

THOMAS, Brinley. The international circulation of human capital. Minerva, London, 5(4):479-506, Summer 1967. Separata.

41

Parte-se da constatação de que o capital tanto físico adquiriu um caráter profundamente móvel a partir de 1930, para caracterizar em seguida o fluxo internacional em quatro grupos: em primeiro lugar os países desenvolvidos com amplo influxo líquido (Estados Unidos e Austrália); em segundo os países avançados intermediários como amplo tráfego em duplo sentido (Inglaterra e Canadá); em terceiro os países avançados ampla taxa de fluxo para fora (Países Baixos, Noruega, e Suíça) e por último os países subdesenvolvidos com ampla taxa líquida de fluxo para fora (Grécia, Iran, Turquia e alguns países asiáticos). O autor apresenta uma série de dados sôbre migração de profissionais em geral e de profissionais altamente qualificados em especial e sua absorção pelos Estados Unidos enquanto emigrantes, fazendo o mesmo para a Inglaterra e Canadá, porém chamando atenção para a deficiência de suas estatísticas. Refuta a argumentação internacionalista de alguns autores, tentando identificar os determinantes do brain dentro de um contexto de crescimento, baseado na proposição de que o aumento da renda consumível futura depende da relação entre a taxa de crescimento do capital físico e a taxa de crescimento do capital humano. Aborda em seguida o caso especial dos Estados Unidos, mostrando como há duas fôrças poderosas empurrando a curva de demanda de capital humano contìnuamente para a direita: a tendência do investimento privado a requerer doses crescentes de capital humano para suster sua taxa de crescimento e o investimento público autônomo (a expansão de programas de defesa e espaço) que também requerem uso intenso de mão-de-obra especializada.

_______. Modern migration. In ADAMS, Walter, ed. The brain drain. New York, MacMillan, 1968. p.29-49.

42

O autor contrasta o processo migratório do século XIX, no qual o fator mobilidade promovia o desenvolvimento econômico tanto do país que enviava quanto do país que recebia o fluxo, com o atual processo de difusão, tentando identificar os determinantes e o significado do brain drain. O padrão de fluxos recentes de capital humano, ao invés de se caracterizar pela migração de uma massa proletária e, pela formação de capital sensível à população, é antes caracterizado pela migração de uma elite profissional, pela formação de capital baseada na ciência e pelo investimento estrangeiro direto. No caso do atual processo de difusão o autor levanta a hipótese de que a taxa em que a renda futura consumível poderá aumentar depende da relação entre a taxa de crescimento do capital físico e a taxa de crescimento do capital humano. Num âmbito maior, quanto mais alto o grau de intensidade do capital humano, mais prontamente uma economia poderá introduzir novas técnicas e mais rápido será o processo de difusão tecnológica. Em seguida é caracterizada a demanda de investimento para capital humano nos Estados Unidos mostrando a capacidade de absorção que aquêle país apresenta enquanto comparado em linhas gerais com a Inglaterra. Conclui no sentido de mostrar, no primeiro caso, como é muito maior a tendência a que os problemas de demanda interna do mercado para profissionais qualificados possam inibir as políticas de crescimento de outras nações.

WEIRMAIR, Klaus. Economic implications of the international migration of the high level manpower. International Migrations? quaterly review of the ICEM, The Hague, 8(1/2): 5-21, 1970.

43

O autor aborda o aspecto econômico do problema da evasão de talentos e examina algumas das principais publicações econômicas sôbre o assunto. Estuda os fatôres determinantes da migração discutindo diferentes teorias e interpretações econômicas sôbre a migração de profissionais qualificados.

WIEDERKEHER, H.P. et alii. Emigration abroad and inner emigration. Two forms of desintegration in scientists. Bulletin - Soziologisches Instit Der Universitat Zurich (13): 46-94, May 1969 (editado também em espanhol pelo Departamento de Sociologia - Fundación Bariloche, Buenos Aires).

44

Partindo da noção de desintegração como a separação de uma subunidade da unidade(

ção ... ões estrutu

rais que resultam do fato de que o indivíduo ou a nação são membros de uma unidade mais ampla), os autores mostram como as alternativas de comportamento após um processo do tipo descrito são ou a autonomia, a incompleição de status ou a reintegração. São caracterizados em seguida os diversos tipos de tensões endógenas e induzidas que provocam a desintegração em cientistas. Os determinantes específicos da emigração se devem à integração entre um grupo de nações, responsável pelo aumento de interação entre elas e em conseqüência por um aumento da mobilidade e das migrações. As migrações internas também são vistas como um processo de desintegração. Como conclusão os autores colocam que a produção científica parece ser governada por condições complexas, que apenas parcialmente podem ser cobertas por dados de censo. O trabalho utiliza uma metodologia bastante complexa.

III - O PROBLEMA ESPECÍFICO DE CERTAS REGIÕES OU PAÍSES: ANÁLISES DE CASOS.

ABRAHAM, P.M. & KAMALESM, Ray. Scientific manpower in India. Development Digest, Washington, 7(2):69-76, Apr. 1969.

15

Segundo os autores, os problemas do brain drain decorrem, em parte, do fato de que os profissionais não têm acesso à melhores funções nos países em desenvolvimento, podendo no caso da India, encarar-se a questão sob dois pontos de vista: 1) os resultados do Scientists Pool Scheme para repatriação de indivíduos treinados e 2) um survey da utilização usual da mão-de-obra científica, através do qual verifica-se que 3/4 dos pós-graduados dedicam-se à pesquisas ou ao magistério e dêstes, menos de 10% têm emprêgos ligados à indústria e apenas 5% de indivíduos com título de PhD estão empregados em indústrias manufatureiras. Como propostas de solução aparecem: mudança de ênfase no sentido do emprêgo industrial de pessoal científico, estabelecimento de Departamentos de Desenvolvimento e Pesquisa em indústrias maiores para melhoria dos produtos e processos através da utilização do serviço científico, maior participação em pesquisas e acessorias de recursos agrícolas, minerais, florestais, preenchimento imediato de postos científicos vagos e atração seletiva para emprêgos técnicos e de ensino de cientistas desempregados ou que tenham sido absorvidos em emprêgos não técnicos.

AZEVEDO, Thales de. A evasão de talentos. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1968. 153p.

(vide referência nº 3)

BAYER, Alan E. Foreign students in american colleges. Washington, American Council on Education, Office of Research (1970) 17 f. mimeogr.

46

O artigo relaciona as características institucionais da população total de mais de 2300 universidades americanas com a proporção de matrícula de estudantes estrangeiros em cada instituição através de análise múltipla. Verifica-se que um número bastante proporcionado de estudantes estrangeiros se matriculam em universidades privadas americanas, localizadas principalmente na parte Oeste e instituições de alta qualidade (da maneira como determinada pela renda institucional e pelo desempenho médio nos scores de testes de estudantes matriculados). O autor discute em seguida as implicações dêsses resultados com relação à experiência de estrangeiros nos US e as políticas nacionais e institucionais que afetam aos estudantes estrangeiros. Dado o equilíbrio projetado na situação de oferta-demanda para a mão-de-obra altamente qualificada nos US na década de 70, a implementação de tais políticas e programas poderá proporcionar um maior influxo de estudantes estrangeiros às universidades americanas.

______. The American brain gain: the inflow of talents for education and work, Washington, American Council on Education, Dec. 1968.

47

O autor tenta mostrar como o desenvolvimento americano deve muito à imigração, sem que isso, contudo, tenha afetado as raízes do nativismo. Passa em revista a história da legislação sôbre a migração nos Estados Unidos a qual se caracteriza por uma contínua preocupação com relação à influência que os imigrantes poderiam ter na vida americana e os efeitos de seu influxo tanto nas relações domésticas quanto internacionais. O primeiro aspecto diz respeito ao ganho americano e o segundo à perda sofrida por outras nações que apresentam um amplo contingente de emigrantes. O trabalho explora a contribuição das fontes estrangeiras de mão-de-obra às ocupações de alto nível nos Estados Unidos, consolidando dados disponíveis de muitas fontes. São também discutidas algumas das limitações dos dados disponíveis para a imigração nos US, observando algumas das conseqüências possíveis das tendências de imigração atuais e focalizando nas implicações políticas que resultam do ganho de cérebros por parte dos US.

BRASIL. Conselho Nacional de Pesquisas. Repertório dos cientistas brasileiros: física e assuntos correlatos. Rio de Janeiro, IBBD, 1970. 169p.

48

Trata-se de um catálogo nominal de cientistas brasileiros nos ramos indicados, que permite verificar a formação profissional dêsses cientistas, no Brasil e no Exterior.

________. Conselho Nacional de Pesquisas. Relatório anual de 1969. Rio de Janeiro, 1970. 439p.

49

Publicação anual das atividades do Conselho Nacional de Pesquisas, contendo uma relação de todos os indivíduos que deixaram o país naquêle ano, por ramo de especialização, além de uma lista de todos os profissionais que retornaram ao Brasil.

COMMITTEE ON THE INTERNATIONAL MIGRATION OF TALENT. The international migration of talent: its impact on the development process. New York, Praeger Publ., 1970. 738p.

(vide referência nº 6)

COPELAND, W.A. Universities cooperate to stem the brain drain. Development Digest. Washington, 7(2): 58-61, Apr. 1969.

50

O programa de cooperação entre a Universidade de Pahlevi e a Universidade da Pennsylvania, visando a implantar uma universidade no estilo americano no Irã e seus efeitos sôbre o êxodo de cérebros. O artigo mostra como o estilo universitário introduzido surte efeitos no sentido de atrair graduados iranianos com treinamento nos Estados Unidos a retornarem ao seu país.

COUTSOUMARIS, George. Greece. In: ADAMS, Walter, ed. The brain drain. New York, MacMillan, 1968. p.166-82.

51

O autor procura delinear os aspectos específicos do êxodo enquanto relacionado aos profissionais gregos, cujo país pode ser colocado entre os de maiores índices de perda na Europa. Estima-se que a Grécia, país tradicionalmente afetado pela emi-

gração em geral, esteja perdendo uma média de 1000 jóvens recém graduados de suas universidades por ano, de cujo total, cêrca de 10% são graduados. Segundo o autor as explicações de "estoque" bastante conhecidas para o problema do brain drain, tais como maior mobilidade para pessoas treinadas, horizontes culturais, desejo de viajar e obter informações no mercado internacional, rendas mais altas etc., não explicam as fôrças que motivam o êxodo em países como a Grécia. No caso grego, a rigidez do sistema educacional e falta de planejamento na área educacional poderiam ser apontados como fatôres relevantes para a explicação do êxodo.

DANDEKAR, V.M. India. In: ________. The brain drain. New York, MacMillan,1968. p.203-32.

52

Coloca a problemática do brain drain analisando como exemplo o caso de um indiano que foi à Alemanha estudar história social alemã e tomou a decisão de retornar à India, acabando por abandonar seu país de orígem para lecionar nos Estados Unidos. Nesse estudo de caso, o autor leva em consideração os aspectos individuais que levaram o referido professor a tomar a decisão de permanecer no exterior, concluindo que o desenvolvimento econômico da India é tarefa para todos que têm um compromisso com seu país.

ESTADOS UNIDOS. Advisory Commission on International Education and Cultural Affairs. Foreign students in the United States: a national survey. Washington, Sept.1966.

(vide referência nº 12)

________. Congress. House. Committee on Foreign Affairs. Selective migration program for Latin America; hearing before a Subcommittee on Inter-American Affairs of the Committee on Foreign Affairs House of Representatives, ninety-first Congress, second session, July 7, 1970. Washington, U.S. Government Printing Office, 1970. 37p.

53

Depoimento prestado pelo diretor do Comitê Intergovernamental sôbre Migração Européia (CIME) a respeito do Programa de Migração Seletiva para a América Latina. Parte-se da constatação de que a presença de técnicos qualificados nos países que estão acelerando seu desenvolvimento é fundamental não apenas no sentido de que êsses indivíduos são responsáveis pela implementação de técnicas avançadas, como

também no sentido de que sua atuação resulta numa ampliação do mercado de trabalho para indivíduos não qualificados. Contém dados sôbre a tranferência de técnicos europeus para a América Latina, como refugiados, além da migração nacional de diversos países europeus para países latinoamericanos.

_______. Congress. House. Committee on Government Operations. The brain drain into the United States of scientists, engineers, and phsycians; a staff study for the research and technical programs Subcommittee of the Committee on Government Operations, 90th Congress, 1 st. Session, July 1967. Washington, U.S. Government Printing Office, 1967. 110p.

54

Trata-se de uma análise da composição e extensão do brain drain científico para os Estados Unidos, verificando também a participação dos países em desenvolvimento no brain drain de cientistas. Busca conhecer a relação entre pesquisa governamental e a taxa de brain drain de cientistas nos países em desenvolvimento. O estudo é importante pelo número de tabelas incluídas com dados sôbre imigração de cientistas, engenheiros e médicos, cedidas pelo Serviço de Imigração e Naturalização, por países, nos anos de 1956 e de 1962 a 1966. Inclui um Apêndice com dois relatórios analíticos acêrca do problema da migração internacional, o primeiro elaborado por Charles Frankel (Secretário de Estado Assistente) e o segundo por Charles Kidd (Secretário Executivo do Conselho Federal para Ciência e Tecnologia).

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS, Rio de Janeiro, Centro de Estudos e Treinamento em Recursos Humanos. Estudos e levantamentos em recursos humanos no Brasil. Rio de Janeio, out. 1968. 91p.

55

Trata-se de um cadastro anual das instituições brasileiras que realizam estudos ou levantamentos relacionados com recursos humanos no Brasil.

GARDINER, R.K.A. Africa. In: ADAMS, Walter, ed. The brain drain. New York, Mac Millan, 1968. p.194-202.

56

Com a consecução da independência política de diversos países da África e a aceleração do processo de desenvolvimento econômico e social a partir de 1960 a participação da África no intercâmbio internacional de profissionais qualificados tem aumentado sensivelmente. A característica geral dêsse fluxo tem sido, contudo, a

falta de planejamento e adequação às exigências dos países que enviam profissionais a serem treinados e muitos dos indivíduos realmente não retornam ao país de orígem, buscando principalmente a França e a Inglaterra para melhores recompensas. A instabilidade política, apontada como um dos fatôres primordiais do êxodo faz com que se agravem problemas internos dêsses países africanos, cujo desenvolvimento depende de uma expansão do serviço público tanto na área governamental quanto privada. É exatamente nessa área que se verificam as maiores perdas. O autor sugere algumas medidas de âmbito nacional para conter o fluxo, afirmando que da supressão da drenagem que atualmente se verifica, depende o desenvolvimento de uma série de países africanos.

GÓES FILHO, Paulo de. & BLUNDI, Antônio R.N. A emigração de cientistas: o caso brasileiro. Relatório. Convênio Academia Brasileira de Ciências/UNESCO, 1969. (trabalho inédito sob a supervisão de Paulo Góes Filho).

56-A

O Relatório apresenta os resultados dos estudos realizados pela equipe contratada pela Academia Brasileira de Ciências com o objetivo de examinar o problema de emigração de cientistas de alto nível, para o exterior, seus aspectos quantitativos e qualitativos, bem como uma avaliação das medidas efetivas, tomadas pelas autoridades governamentais, para a solução do problema.

Os estudos, então realizados, compreenderam uma re-avaliação crítica dos dados obtidos através de diversas pesquisas levadas a efeito no Brasil e no exterior, além de um estudo detalhado da política adotada pelo Govêrno brasileiro através do Conselho nacional de Pesquisas e da Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

No que se refere à análise quantitativa e qualitativa do problema, procedeu-se a sistematização de uma série de dados obtidos quando da realização de 2 inquéritos que visaram respectivamente uma avaliação da incidência do problema e a análise de seus fatôres condicionantes.

A primeira pesquisa, realizada em 1966, através de um contrato entre a Academia Brasileira de Ciências e o Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Brasil (atual Universidade Federal do Rio de Janeiro) abrangeu 193 instituições de pesquisa em todo o Brasil. Nessas, foram aplicados 948 questionários individuais aos pesquisadores, com o fito de avaliar as condições gerais da pesquisa científica no Brasil, as condições específicas da instituição à qual estava vinculado o pesquisador bem como a incidência de casos de emigração para o exterior. A pes-

quisa revelou que 13,46% dos entrevistadores constataram, em sua instituição, casos de emigração para o exterior, e dêsses 40,79% apontaram como país de destino dos emigrados os Estados Unidos da América.

A segunda pesquisa, feita entre 1967/68, nos Estados Unidos da América pretendeu, então, a partir do conhecimento dos resultados obtidos pela pesquisa do Instituto de Ciências Sociais e por outra pesquisa realizada pelo então Setor de Educação e Recursos Humanos do Escritório de Pesquisa Econômica Aplicada do Ministério do Planejamento, estudar de forma mais profunda os problemas que envolveram a emigração e a fixação de alguns cientistas brasileiros, de alto nível, na comunidade científica norte-americana.

Para tanto, procedeu-se ao cadastramento no Escritório do Adido Científico, junto à Embaixada do Brasil em Washington, de todos os cientistas brasileiros em atividade nos Estados Unidos, quer na qualidade de bolsistas, quer na qualidade de contratados. A êsses foi então, enviado um questionário em função do que se pôde constatar o tipo de vinculação de cada indivíduo às instituições de pesquisa americanas. Graças a êsse trabalho inicial, foi então possível selecionar, a partir de critérios como: inexistência de vínculo empregatício no Brasil, tipo tipo de vida., quais aquêles cientistas que haviam efetivamente emigrado para os Estados Unidos. Êsse número, montava em 1967 a 67 indivíduos.

Procedeu-se, subseqüentemente ao estudo das causas da emigração, projetos de retôrno, situação nos Estados Unidos, níveis de aspiração etc., dos 67 cientistas emigrados, em função das condições da pesquisa no Brasil. Êsses dados, complementados por informações contidas nas Atas da Reunião de Cientistas Brasileiros, realizada nos dias 8 e 9 de setembro de 1967, em Washington, permitiu a configuração de um quadro nítido da situação dos cientistas emigrados, bem como das causas que os levaram à emigração.

Finalmente, consta do relatório extensa análise da política brasileira no que se refere à formação de pessoal altamente qualificado, pré-requisitos para sua fixação e medidas especìficamente voltadas para prevenção da emigração. Para tanto, foram examinados os relatórios, e a legislação dos diversos organismos ligados à pesquisa científica, sobretudo aquêles diretamente ligados à execução da política científica nacional: O Conselho Nacional de Pesquisas e a CAPES. A partir dêsses documentos foram dimensionados os efeitos que a atual política poderá vir a ter, a longo, médio e curto prazo, inclusive no que se refere aos projetos de retôrno dos cientistas atualmente radicados no exterior.

GRUBEL, Herbert G. Foreign manpower in the US sciences. Penn., University of Pennsylvania, s.d. p.57-74 (separata)

57

O artigo tenta avaliar o ganho americano com mão-de-obra altamente especializada, discutindo as limitações dos dados existentes sôbre imigração de cientistas e engenheiros fornecidos pelas autoridades de imigração norte-americanas como medidas dos ganhos reais daquêle país. O artigo apresenta em seguida um relato das verificações de um estudo estatístico, mostrando que quase 7% de todos os cientistas americanos são de orígem estrangeiras, enquanto que 11,5% dos cientistas com PhD são também estrangeiros. A porcentagem entre os detentores de PhD é maior em Meteorologia (22,3%), em seguida de Linguística (18,7%), Física (17,1%)e Estatística (14,6%). A maior porcentagem de cientistas provém do Canadá, seguido da Alemanha e Inglaterra. Quando se ajustam êsses dados para diferentes tamanhos da população estrangeira residente nos Estados Unidos, verifica-se que a participação de cientistas é maior no caso de japoneses, austríacos e suíços, holandeses e canadenses. Com relação ao caso dos alemães e austríacos, a análise dos dados em têrmos da composição de idade sugere que uma grande parte de cientistas dêsses países foram vítimas da drenagem, pois êsse grupo se concentra na faixa de 55/64 anos de idade em 1964.

GRUBEL, Herbert G. & SCOTT, Anthony D. The international movement of human capital: canadian economists. The Canadian Journal of Economics, Canadá, 2(3): 375-88, Aug. 1969. Separata .

58

Os autores caracterizam o complexo das relações canado-americanas no que concerne ao capital humano representado pelos economistas formados em um dos países que mantêm residência no outro. Para tanto, os autores estimam o número dos que emigraram, levando em conta o país onde receberam sua formação, os gastos incorridos com a instrução, a perda de ganhos potenciais e desembôlsos correntes. No total, as estimativas revelam que, apesar do número elevado de economistas canadenses trabalhando atualmente nas Universidades americanas, o Canadá tem sido totalmente dependente das instituições americanas para os estudos superiores de seus economistas, de maneira tal que pode-se considerar o Canadá como um devedor aos Estados Unidos da quantia aproximada de 1 milhão de dólares, a título de capital humano representado pelos economistas que trabalham no meio acadêmico. Com essa constatação os autores tentam refutar a sugestão freqüentemente em pauta de que um am-

plo estoque de nacionais de um país no exterior seja indicativo de drenagem. Sugerem em seguida que estudos semelhantes para cada profissão em particular sejam elaborados no sentido de romper com o mito do Brain drain.

________. The characteristics of foreigners in the US economics profession. The American Economic Review, 57 (1): 131-45, Mar. 1967. Separata.

59

Trata-se da análise de dados estatísticos acêrca de economistas estrangeiros nos Estados Unidos, como um aspecto do problema mais amplo de brain drain. Em têrmos das características do grupo de estrangeiros enquanto comparado ao grupo de americanos (o primeiro perfaz uma cifra de 12% sôbre o total dos economistas nos US), o autor apresenta uma tabela em totais e percentuais segundo os seguintes fatôres: local e data de nascimento, grau de instrução e informação, a natureza do título mais alto obtido (se nos US ou em outro país), o tipo de empregador (acadêmico,industrial, privado, público), a posição na escala acadêmica e a renda bruta dêsses profissionais. Em seguida classifica os economistas americanos por país de nascimento, mostrando especialmente que sua orígem tende a ser, em maior número, da Europa Ocidental, Alemanha, Austria e Inglaterra. A terceira parte do artigo inclui informações acêrca do grupo possuidor de título PhD, onde se mostra que, de um total de 4865 economistas com PhD, 70,5% detêm posições de natureza acadêmica. Os estrangeiros nessa situação têm salários abaixo da média, o que leva o autor à suposição de que os Estados Unidos não atraem os melhores economistas de países estrangeiros, embora a discriminação contra estrangeiros possa explicar parte dessa verificação. Os dados revelam também que economistas com educação secundária no Canadá e Europa Ocidental, que obtiveram PhD nos Estados Unidos e permanecem nas Universidades têm uma renda média mais alta do que os economistas que nasceram e foram treinados nos Estados Unidos.

GUTIERREZ OLIVOS, Sérgio. La emigración de recursos humanos de alto nível y el caso de Chile. Washington, Union Panamericana, Secretaria General, 1965. 59p.

60

Trata-se de uma pesquisa de pequeno vulto, realizada pela Embaixada do Chile nos Estados Unidos com Chilenos ali residentes. Constata-se que do total de 1153 chilenos emigrantes, 27% são profissionais universitários, o que revela a substancial perda de talentos sofrida por aquêle país. O questionário cobre um histórico de vida do respondente com algumas variáveis sôbre motivações e planos para o fu-

turo. As conclusões, mais de caráter descritivo do que analítico-teórico podem ser sumarizadas da maneira como se segue: em têrmos de distribuição geográfica, verifica-se que a maior parte dos chilenos residentes nos Estados Unidos se concentram na Califórnia; a faixa de idade mais freqüente está entre 27 e 37 anos; em sua maioria são casados, possuem visto de imigrante, mas não se naturalizam americanos. Cêrca de 40% são originalmente professôres universitários no Chile e percebem salários mais altos nos Estados Unidos. Dentre os motivos para seu não-retôrno ao Chile, encontra-se a expectativa de progresso profissional como o mais relevante. A maioria declara que pretende regressar algum dia, embora não imediatamente. Temem perder bens adquiridos nos Estados Unidos por impedimentos alfandegários e declaram a necessidade de informações sôbre as condições profissionais no Chile e a obtenção de remunerações adequadas ao seu nível profissional como requisitos fundamentais para o retôrno àquele país.

HENDERSON, Gregory. The use of the technologist in Asia. Development Digest, Washington, 7(2):77-82, Apr. 1969.

61

O artigo aborda o problema dos técnicos nas culturas asiáticas. Sugere-se que o fluxo crescente de pessoal treinado em direção aos Estados Unidos reflete um desajustamento das sociedades asiáticas com relação à posição que o técnico moderno deve ocupar em sua estrutura. A exceção constituída pelo Japão é explicada pelo sistema pluralista de poder com suas conseqüências sociais. As demais sociedades asiáticas, caracterizando-se por sistemas burocráticos centralizados, reservam uma posição secundária ao especialista, ao técnico e ao profissional. O autor dedica particular atenção às oportunidades diferenciais de mobilidade nessas sociedades enquanto comparadas com a sociedade japonêsa. A rigidez das primeiras seria um fator decisivo na opção dos técnicos pela emigração.

HOUSSIAUX, Jaques R. The European Common Market. In ADAMS, Walter, ed. The brain drain. New York, MacMillan, 1968. p.183-93.

62

O artigo examina o movimento livre de profissionais qualificados dentro do Mercado Comum Europeu, sem contudo utilizar uma análise específica sôbre o aspecto do brain drain, i.e., uma descrição do fluxo dos países em desenvolvimento dentro do Mercado Comum (Grécia e Turquia) para outros países europeus para os Estados Unidos e Canadá, por outro. O artigo aborda o fluxo existente entre os países do Mer

êle afeta a cada um dos paí

o autor pode-se constatar um aumento de mobilidade dentro do Mercado devido à divisão do trabalho entre as várias regiões da comunidade com respeito à produção de pessoal altamente qualificado cuja percepção acêrca das oportunidades diferenciais em várias regiões tende a crescer, o que leva, em última instância, a um aumento da similaridade nos mercados de emprêgo nacionais. O resultado da atuação dêsses fatôres foi uma melhoria marcante na oferta existente de pessoal altamente qualificado na Europa, um aumento da demanda para êsses profissionais devido à competição no setor de emprêsas privadas, além de uma dinamização do mercado educacional que os produz.

IFFLAND, Charles & RIEBEN, Henri. The multilateral aspects: the US, Europe and the poorer nations. In: ________. The brain drain. New York, MacMillan, 1968. p. 50-67.

(vide referência nº 15)

KROEF, Justus M. Van der. Asia's brain drain. Journal of Higher Education. Ohio, 39(5): 241-53, May 1968.

63

Trata-se de uma análise sôbre o brain drain de países asiáticos do extremo oriente em direção aos Estados Unidos, onde havia, na década de 60, 33.000 estudantes dêsses países. Segundo o autor, as causas dêsse fenômeno são complexas e de nenhuma maneira totalmente econômicas em natureza. Dessa forma, aspectos como as atitudes e preferências vocacionais nas nações asiáticas, as limitações de oportunidade e desenvolvimento doméstico na Ásia e as políticas educacionais e imigratórias nos Estados Unidos seriam os mais relevantes. Como medidas práticas imediatas o autor sugere que, com a expansão do investimento americano no exterior, as agências de diversas emprêsas seriam encorajadas a recrutar o estudante asiático treinado nos Estados Unidos. Em segundo lugar, o govêrno e as universidades americanas devem supervisar o recrutamento de estudantes para treinamento feito naquêles países, instruindo pessoal diplomático asiático a orientá-los para o estudo nos Estados Unidos e, por último, dever-se-ia aumentar a proporção dos fundos destinados à pesquisa nos países asiáticos.

LADAME, Paul. Contestée. La circulation des élites. International Migration; quarterly review of the ICEM, The Hague, 8(1/2):39-47, 1970.

64

O autor tem como objetivo demonstrar que a imigração temporária ou definitiva de suiços e a imigração temporária ou definitiva de estrangeiros para a Suiça traz um balanço positivo para o país.

MOSSÉ, Robert. France. In: ADAMS, Walter, ed. The brain drain. New York, Mac Millan, 1968. p.157-65.

65

O autor tenta mostrar, em resposta a um artigo de Brinley Thomas, que não existe brain drain da França para os Estados Unidos com base nas considerações de os cientistas franceses não estarem interessados em viver permanentemente nos US devido a um estilo de vida muito particular do francês que é inadaptável às circunstâncias americanas. Entre outros aspectos, salienta que um francês nos Estados Unidos - excluindo-se evidentemente os casos de imigração de pessoal não-qualificado - teria menor segurança de trabalho, menos certeza de promoção automática, mais trabalho, entraria num esquema de competição acirrada, teria menos autonomia e responsabilidade em seu trabalho, teria dificuldade de encontrar o tipo certo de lazer etc. Ademais, salienta o autor, os Estados Unidos não estão interessados em cientistas estrangeiros, a não ser que êles se "americanizem", o que é difícil no caso de um francês.

NOTES ET ÉTUDES DOCUMENTAIRES. L'exode des cerveaux. Paris, 9 Juin 1969. 78 p. (numéro spécial) n.3598.

(vide referência nº 23)

OTEIZA, Enrique. La emigración de personal altamente calificado de la Argentina - um caso de brain drain latinoamericano. Buenos Aires, Instituto Torquato Di Tella, Centro de Investigaciones Económicas, Mayo 1967.

(vide referência nº 36)

RITTERBAND, Paul. The determinants of motives of israely students studying in the United States. New York, Columbia University, 1969. 20p. Separata de Sociology of Education, New York, 42(4):330-49, Autumn 1969.

66

Análise dos dados de pesquisa efetuada pelo autor, onde se mostra que para os is-

tes em nível de graduação tendem a ser ou aquêles que frequentaram com um baixo desempenho o sistema preparatório universitário em Israel ou aquêles que o abandonaram. Os estudantes ao nível de pós-graduação tendem a vir para os Estados Unidos por causa das oportunidades oferecidas ali em suas áreas de especialização, bastante superiores como um todo às encontradas em Israel. São descritos os mecanismos de filtro na educação e no sistema social de Israel, onde se verifica que os padrões motivacionais diferenciados em têrmos da ocupação são funções primordiais da educação. Analisa-se também as fontes não educacionais de motivos para os estudos no exterior.

SÂNCHEZ CRESPO, Alberto. La emigración de profesionales universitarios desde America Latina. Washington, Union Panamericana (OEA), Unided de Desarrollo Tecnologico, Departamento de Asuntos Cientificos, Nov. 1969.

(vide referência nº 25)

SITO, Nilda. La emigración de cientificos en la Argentina. Buenos Aires, Fundación Bariloche, Departamento de Sociologia (1968) 46 f. mimeogr.

(vide referência nº 39)

THE ANNALS OF THE AMERICAN ACADEMY OF POLITICAL AND SOCIAL SCIENCE. Philadelphia, Sept. 1966.

67

Aborda a questão da nova imigração em um número especialmente dedicado ao assunto. Trata-se de uma série de artigos que tem como finalidade chamar atenção para diferentes aspectos da imigração para os Estados Unidos que merecem ser mais amplamente conhecidos. A primeira parte consta de artigos sôbre características da imigração atual e os aspectos que a distingüem da imigração passada. Em segundo lugar são apresentados uma série de relatórios de processos administrativos e descrição da divisão de responsabilidades entre os ministérios do Trabalho, Justiça e Relações Exteriores. Finalizando, temos dois artigos descrevendo a recente história legislativa e o desenvolvimento da política de imigração americana de 1952 a 1965.

IV - ASPECTOS INSTITUCIONAIS E LEGAIS: DEBATES E RESOLUÇÕES.

ADAMS, Walter & DIRLAM, Joel B. An Agenda for action. In: ADAMS, Walter, ed. The brain drain. New York, MacMillan, 1968. p.217-63.

68

Trata-se da parte final dessa coletânea organizada pelo autor sob o título de Brain Drain, onde são sumariadas as conclusões do seminário realizado sôbre o tema. Os autores propõem medidas a serem tomadas para regular o fluxo internacional. Algumas dessas medidas estão descritas na nota nº 1, na primeira parte dêsse trabalho.

BENNET, Marion T. The immigration and nationality. MacCarren-Walter Act of 1952, as Ammended to 1965. The Annals of the American Academy of Political and Social Science. Philadelphia, Sept. 1966. p.127-36.

69

BERNARD, Thomas L. United States immigration laws and the brain drain. International Migration; quaterly review of the ICEM, The Hague, 8(1/2):31-?, 1970.

70

Um dos fatôres que estimularam a drenagem de cérebros aos Estados Unidos foi a promulgação da Lei de Imigração e Naturalização de 1965. Induhitàvelmente, a política atual de imigração dos Estados Unidos está baseada em consideração das necessidades nacionais de pessoal. As novas leis de imigração estabeleceram categorias preferenciais com um teto máximo em cada uma delas. A lei provê que poderão ser admitidos nos Estados Unidos 17.000 migrantes altamente qualificados, os quais estão incluídos numa terceira categoria da mesma lei. Isso significa dizer que qualquer indivíduo com estudos superiores é admitido ao país, razão pela qual o impacto da nova lei foi surpreendente no Congresso Americano.

BOFFEY, P.M. New law stem talent flow from Europe. Science (159):282-4, Jan 1968.

71

A nova lei de dezembro de 1965, relativa à imigração contém o brain drain europeu e abre caminho ao Extremo Oriente e países subdesenvolvidos. Por um lado, desagrada nos círculos oficiais, destituir os países em desenvolvimento de seu já limitado potencial de talento, agravando seus problemas e minando a AID; por outro lado, reluta-se em aceitar o corte de profissionais qualificados europeus, considerados em média muito competentes. A nova lei tem como finalidade eliminar a quota por nacionalidade e substituí-la por uma série de categorias preferenciais. Estão sendo enviados esforços no sentido de diminuir o impacto da nova lei.

BRAIN drain. Metalurgia (76): 191-[illegible], Nov. 1967.

72

A pesquisa do "Working Group on Migration" conclui que para reduzir a crescente perda de engenheiros técnicos e cientistas na Inglaterra é preciso criar oportunidades principalmente na indústria, fazendo-os participar do grupo que formula a política da companhia para a qual trabalham. A pesquisa recomenda ainda um intercâmbio anglo-americano e inter-europeu para colocar "management attitudes" para a utilização dêsses profissionais. E, ainda, um substancial aumento de salários. Salienta a necessidade de colaboração estreita entre a Universidade e a Indústria e a promoção de um intercâmbio entre ambas. O "Working Group on Migration" não vê vantagens na adoção de medidas restritivas para dificultar a emigração.

COMITÊ INTERAMERICANO DA ALIANÇA PARA O PROGRESSO. Subcomité do CIAP sôbre os Estados Unidos. Consecuencias para el desarrollo latinoamericano de la política de immigración de los Estados Unidos. Washington, 19[illegible]. 13p. mimeogr. (OEA/Documentos Officiales/Ser.H/XIV.CIAP/438 add.).

73

Documento Informativo da Secretaria Executiva do CIAP, preparado para o primeiro "Country Review" dos Estados Unidos em 19[illegible]. Estuda os inconvenientes resultantes para a América Latina da emigração para os Estados Unidos de seus nacionais, seja como técnicos, seja como mão-de-obra não qualificada. Fornece dados sôbre diversos países latinoamericanos acêrca da distribuição por sexo, especialização e orígem de imigrantes latinoamericanos nos Estados Unidos. Calcula-se que, de 1960 até 1970, a América Latina teria perdido recursos humanos no valor de talvez

US$ 720 milhões em virtude da emigração para diversas áreas. São fornecidas estimativas do custo de formação de técnicos segundo diversas fontes. Menciona-se por outro lado, alguns aspectos favoráveis para a América Latina dessa emigração, como por exemplo a absorção do excesso de trabalhadores agrícolas no caso do México.

ESTADOS UNIDOS. Council on International Education and Cultural Affairs. The International migration of talent skills; proceedings of a workshop and conference. Washington, Department of State, Oct. 1966. 165p.

(vide referência nº 9)

_______. Congress. House. Committee on Government Operation. Scientific brain drain from the developing countries; twenty-third report by the Committee on Government Operations, 90th Congress, 2d session, Mar. 28, 1968. Washington, U.S. Government Printing Office, 1968. 18p. (Union Calendar nº 474. House Report, 1215).

(vide referência nº 10)

_______. Senate. Subcommittee on Immigration and Naturalization of the Committee on the Judiciary. Hearings: international migration of talents and skills. Washington, U.S. Government Printing Office, 1968.

(vide referência nº 11)

_______. Congress. House. Committee on Foreign Affairs. Selective migration program for Latin America; hearing before a Subcommittee on Inter-American Affairs of the Committee on Foreign Affairs House of Representatives, ninety-first Congress, second session, July 7, 1970. Washington, U.S. Government Printing Office, 1970. 37p.

(vide referência nº53)

_______. Congress. House. Committee on Government Operations. The brain drain into the United States of scientists, engineers, and physicians; a staff study for the Research and Technical programs Subcommittee of the Commitiee on Govern-

ment Operations. 90th Congress. 1st Session, July 1967. Washington, U.S.Government Printing Office, 1967. 110p.

(vide referência nº 54)

_______. Council on International Education and Cultural Affairs. Some facts and figures on the migration of talent and skills. Washington, Department of State, Mar. 1967. 113p.

74

A primeira parte do trabalho contém uma descrição da posição do Council on International Education and Cultural Affairs sôbre a evasão de cérebros, além de minutas de algumas reuniões do mesmo órgão. Em poucas palavras, o Council afirma que as estatísticas disponíveis não são suficientes para uma afirmação definitiva acerca do problema, embora admitam que possa existir alguma drenagem por parte dos US. Dos estudantes que entram com o visto J, calcula-se que apenas 3% retornem aos Estados Unidos, mesmo assim sòmente após terem cumprido o período de 2 anos de residência no país de origem e cêrca de 9% dos estudantes que vão por conta própria e visto de imigrante permanecem definitivamente nos US. O Council recomenda ainda que não hajam proibições legais para a entrada nos Estados Unidos e que aquêles países que sofram o problema de drenagem enfatizem políticas internas para conter o fluxo com a assistência de órgãos do govêrno americano. A parte final do trabalho contém inúmeros dados sôbre a migração de pessoal qualificado para os US classificados por área de especialização, por áreas de origem, por áreas de destino dentro dos Estados Unidos e pelo tipo de visto obtido para entrada no país.

_______. Congress. House. Committee on Government Operations. The brain drain of scientists, engineers and physicians from the developing countries into United States; hearing before a Subcommittee of the Committee on Government Operations House of Representatives, 90 th Congress, 2 d Session, Jan. 23,1968. Washington, U.S. Government Printing Office, 1968. 120p.

75

Trata-se de uma série de debates apresentados em reunião do Congresso Americano acêrca do tema do brain drain, com pronunciamentos do Dr. Walter Adams o John C. Shearer, entre outros, duas das mais destacadas figuras que se dedicaram ao estudo do tema. Apresenta um apêndice estatístico com uma tabulação especial da imi-

gração de cientistas, engenheiros, e pessoal médico pelo Serviço de Imigração e Naturalização.

NAÇÕES UNIDAS. Assembly Official Records. Outflow of trained personnel from developing countries; reports of the Secretary General. New York, 1968 (23th session. DOC. A/7294).

(vide referência nº 22)

KENNEDY, Edward M. The imigration act of 1965. The Annals of the American Academy of Political and Social Science. Philadelphia, Sept. 1966. p.137-49.

76

RITTERBAND, Paul. Law, policy, and behavior: educational exchange policy and student migration. American Journal of Sociology, Chicago, Ill., 76(1): 71-82, July 1970.

77

O objetivo da legislação norte-americana de intercâmbio cultural é o de facilitar a educação, mas não o de criar uma porta para a imigração extralegal. A legislação não atinge seus objetivos, entretanto, ainda que a relação inicial entre tipos de visto e as intenções expressas de migração pareça indicar que a lei realmente funciona. O artigo demonstra que esta relação inicial, quando se mantém, é estabelecida através de uma série de mecanismos extralegais que operam através do sistema educacional dos países de orígem e das necessidades do mercado de trabalho norte-americano. A política oficial dos Estados Unidos é assim frustrada pelos interêsses contraditórios das diversas organizações que se relacionam com o sistema de intercâmbio cultural.

SILJ, M. Alessandro. Les scientifiques émigrés: pionniers ou mercenaires? La Recherche, Paris (5):410-13, 13 Oct.1970.

78

Resumo da mesa redonda realizada pela revista Recherche e a Fundação Agnelli em Cambridge, Mass., sob a coordenação do economista italiano Alessandro Silj. Contém um quadro mostrando a evolução da migração de técnicos de 1958 a 1968 e interessante exemplário com opiniões de técnicos europeus radicados nos Estados Unidos.

THE ANNALS OF THE AMERICAN ACADEMY OF POLITICAL AND SOCIAL SCIENCE. Philadelphia, Sept. 1966.

(vide referência nº 67)

V - BIBLIOGRAFIAS, DOCUMENTOS, NOTÍCIAS

BRAIN drain - bibliography. International Migration; quaterly review of the ICEM, The Hague, 8(1/2):82-4, 1970.

79

Bibliografia sôbre brain drain.

BRASIL. Conselho Nacional de Pesquisas. Relatório anual de 1969. Rio de Janeiro, 1970. 439p.

(vide referência nº 49)

BRINGING the brains black home. Engineering, London, Dec.15,1967. p.947.

80

O MSL (Management Selection Limited) está preparando a operação "brain gain" que tem por finalidade reverter o fluxo de técnicos inglêses que emigram e atrair americanos e canadenses. Anuncia a existência de escritórios em Londres e Nova York trabalhando em pesquisas a fim de averiguar as causas da drenagem e corrigí-las.

BRITISH declare war on recruiting drive. Product Eng. (38):135, Dec. 1967.

81

Pequeno artigo de protesto contra o recrutamento de profissionais qualificados na Inglaterra. Neste caso, a Westinghouse oferecendo salários de 3 a 7 vêzes mais elevados que na Inglaterra em busca de cientistas especializados num "fast breeder reactor", num anúncio no "Sunday Times", obteve ràpidamente a adesão de 12 técnicos.

DEDIGER, Stevan & SVENNINGSON, L. Brain drain and brain gain. Suécia, Research Policy Program, Universidade de Lund, 1967. 48p.

82

Bibliografia geral sôbre o assunto, com 415 itens, abrangendo 40 países. Êstes itens estão distribuídos nas seguintes categorias: Migração em Geral, História , Estudos e Artigos, Notícias e Comentários, Ofertas de Trabalho, com índices.

EVASÃO de técnicos. MUDES - Revista da Fundação Movimento Universitário de Desenvolvimento Econômico e Social, Rio de Janeiro, 1(10):2-17, dez. 1969.

83

Trata-se de uma pequena nota sôbre o problema da evasão de técnicos, acrescida de um relatório acêrca das atividades do Conselho Nacional de Pesquisas.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS, Rio de Janeiro. Centro de Estudos e Treinamento em Recursos Humanos. Estudos e levantamentos em recursos humanos no Brasil. Rio de Janeiro, out. 1968. 91p.

(vide referência nº 55)

GLASER, William A. Bibliography about the migration and return of professionals. New York, UNITAR, Apr. 1970 (mimeogr.).

84

Bibliografia geral com cêrca de 150 itens, de diversos países. Ênfase nas seguintes categorias: 1) obras gerais; 2) migração e suas relações com o desenvolvimento econômico e 3) estudos nacionais ou regionais.

______. Bibliography about the migration and return of professionals. New York, UNITAR & Bureau of Applied Social Research, 2d edition, Feb. 1971.

85

Bibliografia geral com cêrca de 150 itens, de diversos países. Ênfase nas seguintes categorias: 1) obras gerais; 2) migração e suas relações com o desenvolvimento econômico e 3) estudos nacionais ou regionais.

LES SAVANTS n'ont pas de patrie. L'Express, Paris, 26 Oct.-1 Nov.1970 p.37-8.

86

Trata-se de uma notícia acêrca do Brain drain, focalizando em especial o movimento entre os EUA e a Europa. Procura demonstrar que o fenômeno é natural, não tendo a importância que às vêzes é a êle atribuído. Informa que existe atualmente uma tendência à "internacionalização" do conhecimento e dos técnicos, cada vez mais acentuada. Dá alguns exemplos mas não fornece dados estatísticos. O artigo foi reproduzido pelo Jornal do Brasil em outubro de 1970.

SCIENTIFIC manpower demand is at lowest level in three years. Chemical and Engineers News (46):28, Aug.5,1968.

87

Pequeno artigo sôbre a baixa de demanda de engenheiros nos Estados Unidos a partir de 1967, devendo melhorar em começo de 1969 se o govêrno tiver conseguido resolver problemas fiscais relacionados com a guerra e aliviado as pressões restringindo o crescimento da indústria privada e a demanda de pessoal técnico. A menor disponibilidade é resultante do corte de 6 bilhões no orçamento federal para as Universidades, nos centros de pesquisa do govêrno e nas fundações.

SEABORG, T.G. Responsabilities of the scientists to their nation and the world. Chemical and Engineers News (41):55, Dec.3,1963.

88

O autor enfatiza a idéia de que a ciência não tem características nacionais. O cientista é também um cidadão, tem uma família e interêsse no bem estar de sua comunidade e de seu país. Desta maneira, deve ser cada vez maior sua participação nos escalões do govêrno. O govêrno tem incrementado o auxílio à ciência e tecnologia. O Presidente Kennedy criou o "Office of Science and Technology" e deu grande ênfase à programas científicos. A contribuição dos cientistas no govêrno é insubstituível. O govêrno tem procurado atrair profissionais qualificados oferecendo salários compensadores.

and research related to the international migration of professional manpower. Washington, Education and World Affairs, Jan. 1968.

89

Bibliografia classificada segundo os seguintes critérios: publicações recentes, manuscritos completos mas não publicados, estudos em andamento nas universidades, em agências governamentais e internacionais e estudos sob os auspícios privados. A parte referente à pesquisas em andamento traz uma pequena descrição do tipo de estudo que está sendo levado a efeito, os propósitos da investigação e as equipes responsáveis pelo trabalho.

UNIÃO PANAMERICANA. Annual survey of the inter-american exchange of persons, 1962/1963. Washington, 1963. 65p.

90

Trata-se da apresentação de dados tabulados da pesquisa realizada anualmente pela OEA, classificados pelos seguintes critérios: estudantes no estrangeiro, por país de orígem, segundo país de estudo, instituição e matéria de estudo, estudantes do Programa de Cooperação Técnica da OEA, estudantes com bolsas em outros centros internacionais, estudantes com bolsas nos Estados Unidos por fonte da ajuda financeira segundo país de orígem.

UNITED NATIONS. Institute for Training and Research (UNITAR) Staff. Policies affecting the outflow of trained personnel. Development Digest, Washington, 7(2):55-7, Apr. 1969.

91

Trata-se de uma mera nota chamando atenção para o problema do brain drain em diversos países, enfatizando os aspectos relativos à seleção do pessoal e ao contrôle de vistos "J" nos Estados Unidos.

and research related to the international migration of professional manpower. Washington, Education and World Affairs, Jan. 1968.

89

Bibliografia classificada segundo os seguintes critérios: publicações recentes, manuscritos completos mas não publicados, estudos em andamento nas universidades, em agências governamentais e internacionais e estudos sob os auspícios privados. A parte referente à pesquisas em andamento traz uma pequena descrição do tipo de estudo que está sendo levado a efeito, os propósitos da investigação e as equipes responsáveis pelo trabalho.

UNIÃO PANAMERICANA. Annual survey of the inter-american exchange of persons, 1962/1963. Washington, 1963. 65p.

90

Trata-se da apresentação de dados tabulados da pesquisa realizada anualmente pela OEA, classificados pelos seguintes critérios: estudantes no estrangeiro, por país de orígem, segundo país de estudo, instituição e matéria de estudo, estudantes do Programa de Cooperação Técnica da OEA, estudantes com bolsas em outros centros internacionais, estudantes com bolsas nos Estados Unidos por fonte de ajuda financeira segundo país de orígem.

UNITED NATIONS. Institute for Training and Research (UNITAR) Staff. Policies affecting the outflow of trained personnel. Development Digest, Washington, 7(2):55-7, Apr. 1969.

91

Trata-se de uma mera nota chamando atenção para o problema do brain drain em diversos países, enfatizando os aspectos relativos à seleção do pessoal e ao contrôle de vistos "J" nos Estados Unidos.